PROJETO DE LEI Nº 147/24

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA **"ALESSANDRA APARECIDA VIEIRA FERREIRA"**, PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.

CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI DECRETA:

ART. 1° - Passa a denominar-se **RUA ALESSANDRA APARECIDA VIEIRA FERREIRA** a via pública de ID Logradouro nº 10531, conhecida como Rua Projetada (08) oito, localizada no Residencial Jacarandá, em Birigui, no cadastro de logradouros.

Parágrafo-único – Na rua a que se refere o artigo 1°, constará o descerramento de placa com o nome da homenageada.

ART. 2° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Birigüi,
Aos 05 de novembro de 2024.

ASSINADO DIGITALMENTE
OSTERLAINE HENRIQUES ALVES
DATA
08/11/2024
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

OSTERLAINE HENRIQUES ALVES
VEREADORA

Câmara Municipal de Birigüi - SP
PROTOCOLO GERAL 3245/2024
Data: 08/11/2024 - Horário: 16:14
Legislativo - PLO 147/2024

JUSTIFICATIVA
Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Alessandra Aparecida Vieira Ferreira, nascida em 22 de setembro de 1979, na cidade de Tupã, estados de São Paulo.

Filha de Itamar Vieira e Ana Rita Ferreira Vieira, mudou-se para Birigui aos 6 anos de idade, local onde residiu pelo resto de sua vida.

Frequentou a escola E.E. Izabel de Almeida Marin durante o ensino fundamental. Aos 15 anos, precisou interromper seus estudos para cuidar de sua filha Amanda Nayara Vieira Bernabé, nascida em Birigui. Com o apoio dos pais, ela cuidou e lutou muito para proporcionar o melhor para sua filha.

Quando sua filha atingiu a maioridade, optou por retomar os estudos, concluindo o ensino médio na escola E.E Prof Antônio Sales Oliveira, localizada no bairro Tereza Maria Barbieri, onde residia.

Durante 12 anos, Alessandra trabalhou na loja Reflexo Moda Masculina. Com um sorriso fácil e uma dedicação incansável, ela conquistou não apenas clientes, mas também amigos. O comércio sempre foi sua paixão, até que a vida lhe apresentou um desafio imenso: a pandemia de COVID-19. Em um momento que parecia rotineiro, Maria foi hospitalizada, lutando contra uma infecção que a fez enfrentar o pior pesadelo de sua vida. Por quase um mês, ela ficou internada, sendo entubada por 10 dias – uma batalha silenciosa que testou suas forças e a fragilidade da vida.

Após receber alta, com o coração cheio de gratidão e a mente repleta de novos sonhos, Alessandra retornou ao trabalho. Porém, mesmo com a alegria de estar de volta, ela sentia que era hora de mudar de direção em sua carreira. O desejo de trabalhar em algo que a apaixonasse mais a levou a deixar o comércio para se tornar secretária na clínica de estética Patrícia Bueno. Era uma nova fase, e ela aspirava iniciar seus estudos na área de estética, onde poderia expressar sua criatividade e ajudar as pessoas a se sentirem melhor consigo mesmas.

Infelizmente, a vida pregou mais uma peça cruel. Alessandra lutava contra uma alergia que a acompanhava há anos, um problema que, apesar de persistente, sempre foi gerenciável. Contudo, naquele trágico 31 de janeiro de 2023, a situação se tornou insuportável. Um ataque anafilático inesperado a surpreendeu e, em um piscar de olhos, ela se foi deixando um vazio irreparável na vida de seus entes queridos.

Alessandra Aparecida Vieira Ferreira deixa para trás sua filha, que sempre admirou sua força e coragem; sua neta Ana Clara, que agora na

ASSINADO DIGITALMENTE
OSTERLAINE HENRIQUES ALVES
DATA
08/11/2024
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

adolescência perde a avó que tanto a amava; e seus pais, que sempre a apoiaram em suas escolhas e sonharam ver seus planos se concretizarem.

A história de Alessandra é um lembrete tocante da fragilidade da vida e da importância de valorizar cada momento com aqueles que amamos. Sua memória viverá nas lições que deixou e no amor que espalhou durante sua jornada, tanto no comércio quanto na busca pelo seu sonho na área da estética. Apesar dos desafios impostos pela COVID-19, ela manteve um coração imenso, sempre disposta a ajudar os outros, doando cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade. Que sua história inspire outros a lutarem por seus sonhos, pois a vida, embora imprevisível, é repleta de oportunidades para amar e ser feliz.

Contudo, a veracidade da biografia de Alessandra Aparecida Vieira Ferreira, que destaca sua batalha pela vida e a satisfação em servir até mesmo a desconhecidos, é mais do que uma simples narrativa; ela representa um legado de amor e resiliência. Sua dedicação ao próximo e a luta constante contra as adversidades inspiram todos ao seu redor. Registrar seu nome completo na rua do bairro ao lado de onde vive sua filha é uma forma significativa de homenagear sua trajetória, perpetuando sua memória e incentivando futuras gerações a seguirem seu exemplo de generosidade e força diante das dificuldades.

Câmara Municipal de Birigüi,
Aos 05 de novembro de 2024.

ASSINADO DIGITALMENTE
OSTERLAINE HENRIQUES ALVES
DATA
08/11/2024
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

OSTERLAINE HENRIQUES ALVES
VEREADORA

ANEXOS

Araçatuba

Pacientes que venceram a Covid relatam momentos tensos da internação. Grávida de 33 semanas sobreviveu à doença

ASSINADO DIGITALMENTE
OSTERLAINE HENRIQUES ALVES
DATA
08/11/2024
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Por Tiago Lotto |
25.04.202112h46 | Tempo de leitura: 6 min

A gerente de loja Alessandra Aparecida Vieira Ferreira, 41 anos, ficou 30 dias internada, sendo 10 deles intubada. "Parece que minha memória parou quando o médico disse que eu seria intubada, caso contrário eu iria morrer", conta ela.

Antes disso, Alessandra conta que viu várias pessoas morrendo ao seu lado. "Durante meu período internada, várias pessoas não suportaram a doença e pude olhar a retirada dos corpos. É um momento muito triste, é um momento que não irei esquecer tão cedo", desabafa.

Ela conta, ainda, que nos momentos de dificuldades dos pacientes internados na UTI, a atenção e o carinho dos profissionais da saúde da Santa Casa de Birigui fizeram a diferença no atendimento. "Eu fui muito bem tratada, assim como todos que estavam internados. Os médicos e enfermeiros nos deram uma atenção exemplar, digna de elogios. Meus sinceros agradecimentos aos que ajudaram na minha recuperação", disse.

Em recuperação, Alessandra fez questão de deixar uma mensagem aos que insistem em desrespeitar o isolamento social e não usar máscaras de proteção facial.

"Infelizmente quem não pegou Covid ou quem não perdeu um familiar não irá entender a gravidade desta doença. Agradeço a Deus por ter saído do hospital com vida. Que Deus ilumine as pessoas para que elas façam o isolamento social e evitem aglomerações. Essa doença é maligna", falou Alessandra, que faz fisioterapia em sua residência.

"Estamos trabalhando para recuperar a sua mobilidade e a sua capacidade funcional, visando que a paciente retorne com suas atividades normais, recuperando sua função muscular e a capacidade funcional de seu pulmão", explicou a fisioterapeuta da Alessandra, Jessyca Amanda Vitro, que atua via home care.



ASSINADO DIGITALMENTE
OSTERLAINE HENRIQUES ALVES
DATA
08/11/2024
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO



Folha da Região
CIDADES
Araçatuba, domingo, 25 de abril de 2021 A

MEDO Grávida de 33 semanas sobreviveu à Covid, assim como o filho Samuel, que significa "Deus ouve". Homem de 54 anos diz que viu a morte na U

Pacientes que venceram a Covid-19 relatam momentos tensos da internação

Tuga Leite
Araçatuba
jornal@folhadaregiao.com

Vencer a Covid-19 após internação com intubação não é tarefa fácil. Não seria exagero afirmar que várias pessoas curadas da doença foram forçadas pela morte.

A Folha da Região procurou por pacientes de Araçatuba e de Birigui que conseguiram vencer a Covid, mas, para isso, enfrentaram momentos tensos e vistos dentro das unidades de saúde onde ficaram internadas.

Com apenas 27 anos, Aline Pires da Silva Carvalho viveu uma história que pode virar filme de drama. Ela estava grávida de 33 semanas quando deu entrada no Pronto-Socorro de Birigui, onde foi diagnosticada com Covid.

A jovem sentia falta de ar, dores no corpo e dor de cabeça. Foi internada em condições graves/ruins na UTI Covid da Santa Casa de Birigui, onde ficou 20 dias.

"O hospital chegou a ligar para minha mãe, dizendo que iriam tentar salvar meu filho, pois meus órgãos já estavam paralisados e meu obstetra estava com falta de oxigenação. Depois, em uma segunda ligação, meu esposo foi questionado se queria salvar a minha vida ou a vida do nosso filho", conta Aline.

O parto, segundo ela, foi complicadíssimo. O bebê nasceu em coma induzido e precisou ser intubado. Ela e o bebê seguiram intubados, até que a mulher na saúde surgiu para ambos.

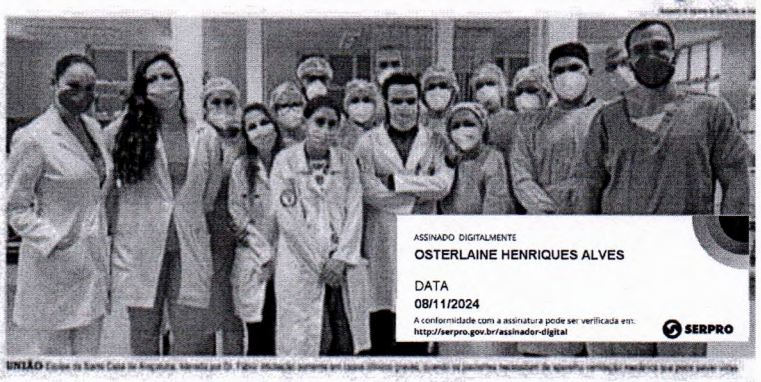
"Os médicos e enfermeiros já tinham desacreditado da minha salvação e do meu filho. Deus foi impecável e Deus fez o milagre possível/ruim que eu e meu filho Samuel ficássemos vivos", conta ela.

Samuel, nome bíblico que em com significado "Deus ouve".

Segundo o diretor clínico da Santa Casa de Araçatuba, Fábio Bombarda, não é a intubação em si que traz altas frações de mortalidade, e sim o fato de o procedimento ser realizado em pacientes que já estão em quadro clínico grave.

"O paciente que é intubado já está em um estado grave de saúde, ou seja, ele já tem uma mortalidade aumentada. É isso que dá medo nas pessoas: necessitar ser intubado, pois é um sinal de estado avançado da doença. A intubação visa reverter esse quadro. A mortalidade de pacientes intubados é alta, seja no Brasil ou no mundo", explica o médico intensivista e infectologista, coordenador da UTI Respiratória da Santa Casa de Araçatuba.

Ele destacou que, apesar das dificuldades no enfrentamento da Covid, a Santa Casa de Araçatuba não deixou de realizar intubações em seus pacientes internados na UTI.



UNIÃO Equipe da Santa Casa de Araçatuba, liderada por Dr. Fábio Bombarda, aumentou em cinco clínicos gerais, quando os pacientes necessitam de aparelho ventilação mecânica que pode salvar vidas

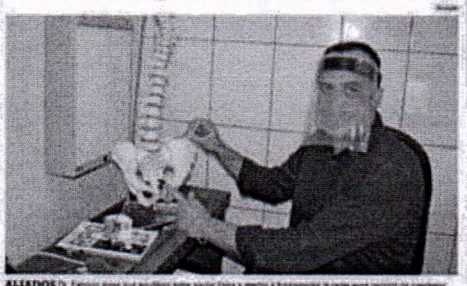
ASSINADO DIGITALMENTE
OSTERLAINE HENRIQUES ALVES
DATA
08/11/2024
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO



PACIÊNCIA NA RECUPERAÇÃO Alessandra foi hospitalizada para os pulmões duas vezes por semana em Birigui



RECUPERADOS Anna e Gabriel: "Deus ouve e ele foi milagre para mi



ALIADOS Dr. Fabrício disse que equilíbrio entre saúde física e mental é fundamental durante esse período de pandemia



OBRIGADO Sen. José Silva agradece à atendimento que recebeu da Sa

gia) foram a diferença no atendimento. "Eu fui muito bem tratada, assim como todos que estavam internados. Os médicos e enfermeiros nos deram uma atenção exemplar, digna de elogios. Meus sinceros agradecimentos aos que ajudaram na minha recuperação", disse.

Em recuperação, Alessandra fez questão de deixar uma mensagem aos que insistem em desrespeitar o isolamento social e não usar máscaras de proteção facial.

"Infelizmente quem não pegou Covid ou quem não perdeu um familiar não irá entender a gravidade desta doença. Agradeço a Deus por ter saído do hospital viva. Que Deus ilumine as pessoas para que elas façam o isolamento social e evitem aglomeração. Essa doença é traiçoeira", lamentou Alessandra, que foi internada em fevereiro.

"Estamos empenhados para recuperar a vida assistencial e a vida econômica da cidade, mas isso só será possível se todos nós tivermos consciência. Temos que ter cuidado

MÉDICO COM COVID

Pablo Borges é médico anestesista. Ele deixou São Paulo e mudou para Birigui há quatro anos. Após pegar Covid, ficou 10 dias internado, sendo sete deles na UTI.

"Uma das coisas mais importantes que recebi durante minha internação foi o lado humano dos profissionais. Isso fez um encantamento que vou levar para sempre em minha vida profissional e pessoal. Por mais dificuldades que tenhamos, esse recurso não faltou: o cuidado humano e a atenção, desde a equipe médica, enfermagem, limpeza, cozinha e demais. As pessoas não param de trabalhar, estão lutando", relatou o médico.

"No momento da internação, a gente se sente muito só, você só quer olhar para a família, para pessoas que você ama. Essa parte é uma das mais difíceis e isso foi muito distância na minha jornada. Temos que ter cuidado

CUROU A COVID, MAS PERDEU A ESPOSA

O comerciante aposentado José Silvio Nobre Medeiros, de 62 anos, teve Covid, porém não precisou ser internado para se recuperar. Ele chegou a levar uma carta de agradecimento aos profissionais da saúde municipal e da Santa Casa.

Apesar de curado, o lado triste é que José Silvio perdeu a esposa, Dona Judite, de 55 anos, para a doença. Ela ficou 34 dias na UTI da Santa Casa de Araçatuba, sendo mais de 25 dias intubada.

"É uma doença que veio para nos fazer refletir o que vivemos nesse nosso mundo. Nós precisamos ser mais humanos, mais solidários, com uma preocupação ao próximo. Perdi minha esposa, mas tenho muito boas lembranças para proporcionar da saúde que nos atenderam", contou ele.

EDSON RIBEIRO/FH

sal bem estar, a pessoa tem que ter um equilíbrio entre corpo e mente, isso é ser saudável", destaca.

Segundo ele, a pandemia da Covid trouxe uma chamada "cultura do medo", o que gera uma sensação de desespero, de insegurança, de diminuição de fé. "Isso está gerando situação de pusilanimidade e as pessoas estão ficando desacreditadas. Temos que lutar, erguer a cabeça e fazer o nosso próprio milagre. É necessário, nesse período, que nós tenhamos uma atenção maior com a saúde. Isso é fundamental nesse momento", disse o hematologista.

Como dica, ele deu exemplos que pode melhorar a saúde como: de manhã tomar, tomar o suco com a família, tomar, por exemplo, os raios de sol

se que achou que iria morrer. ... ficou internado na Santa Casa ... Araçatuba por 24 dias. "Quando ... que sabendo que iria ser into... do, achei que a Covid ia me ... tar. Chegou a tentar pedindo u... mente sem dor, pois vi a equipe ... UTI. Quando acordei, realme... senti que um milagre aconte... Foram momentos tensos, pois ... com um final que nos anim... quantas pessoas essa doença ai... irá levar", comentou o aroja... Jamie mal optou por não se ide... mais pra você 34 horas até ... do hospital para os parabéns

NÚMEROS DAS DUAS CIDADES

Araçatuba, com mais ... Estadual 194 mil habitantes ... Birigui com 123 mil habi... (IBGE), somam, até o